

O DEMOCRATA

Assignatura

Na comarca:

Por anno . 6.000 Rs.

Semestre 4.000 Rs.

Pagamento adiantado.

Assignatura

Fora:

Por anno . 8.000 Rs.

Semestre 5.000 Rs.

Pagamento adiantado.

Orgão do partido liberal.

Anno 1.

St. Catharina. — Joinville, 5 de Outubro de 1884.

N.º 15.

O Democrata.

Joinville, 5 de Outubro de 1884.

ARCHIVO GERAL.

Veio novamente a gazeta conservadora com o negocio do imposto de dous por cento, baseada em um telegramma que recebeu.

Com o recebimento desse telegramma julgou-se a redacção daquella gazeta habilitada a proclamar alto e bom som que a Relação do districto tinha proclamado a — ultima ratio.

Porque?

Supponho aquella redacção muito atrasado neste negocio, como em tantos outros, e se nossas supposições se confirmarem — rira bien qui rira le dernier. —

Julga que não ha outra questão de impostos sujeita a decisão da Relação?

Foi reduzido o credito votado para as obras da estrada Dona Francisca de 80.000\$000 a 50.

Folhetim.

Sem titulo.

Louvido seja Deus! Fui buscar lá e sahi tosquendo! . . .

O meu amigo d'outr'ora, o infatigavel explorador das serras do Jaraguá e d'outras minas auríferas, cidadão naturalizado Engenheiro E. C. J., I. tenente honorario do Exército, tomou entre dentes a minha modesta offenda de felicitações, sacudiu a cabeça desesperadamente, dilatou as narinas, eriçou os cabelos e disparou pelas columnas da "União" largando pelo caminho os productos de uma elaboração asphixiante!

Deveras, sou caipóral! Quando esperava que aquella missiva laudatoria, preparada com trabalho e mimo, me traria como recompensa um lugarito rendoso na empresa da estrada de ferro ou no escriptorio do colonizador do Jaraguá, e já estava a animar os patifes de meos credores que me andão por ahí aos dez e aos vinte em cada canto de cada rua, "urbi et orbi," (com licença do dono) a dar-me encontros e a puchar-me pela aba do fraque;

Por decreto de 20 de Setembro foi removido o juiz de direito da comarca de Tary-Assu, na provincia do Maranhão, José Roberto Vianna Guillon para igual cargo na comarca de S. José nesta provincia.

Foi nomeado, em 23 de Setembro proximo passado, director geral do "Diario Official" do imperio o Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Roza, ex-presidente desta provincia.

Na noite de 24 de Setembro, na secretaria do Lyceu de Artes e Officios da capital, foi collocado o retrato do Exm. Snr. Dr. Theodoro Carlos de Faria Souto, fundador d'aquelle estabelecimento e ex-presidente desta provincia.

TELEGRAMMAS.

Barcelona, 10 de Setembro.

Telegrapham de Lerida ter havido alli diversos casos mortaes de cholera-morbus.

Roma, 11 de Setembro.

Não são favoraveis as noticias que chegam das differentes localidades da Italia, onde reina o cholera-morbus.

Não obstante o que se tem feito para im-

quando lobrigava compartilhar das glorias e dos cobres d'aquelle creso em perspectiva, da mesma maneira porque elle quer participar do proximo triumpho do Sr. Taunay; quando eu já andava a sorrir de contente . . . aquelle ingratação (oh! que infelicidade!) passa me uma descaldeira d'arrancar couro e cabello, e põe-me abaixo todos os castellos! Que descepção! . . .

Quando eu havia de pensar que aquella creatura que tantas vezes abraçou-me amavel, lhana, meiga, macia, doce, humilde, principalmente quando pedia, aquelle coração maleavel, aquelle cerviz flexivel, se transformaria tão depressa em um títu medonho, turibundo, iracundo, raivoso, espumoso, de fauces abertas para devorar d'uma sentada a mim e a toda liberalada de S. Francisco?!

O inconstancia de tempos!

E agora?

Esmaçado pelo repello do amigo ingrato, devo arrefestellar-me tambem e trocar olho por olho e dente por dente? ou metter-me na toca dizendo somente — merci mon ami?

Não, nem uma coisa nem outra; coração amoroso, preso aquelle heróe pelos élos da mais firme amizade, não posso re-

pedir a propagação da molestia, os esforços das autoridades sanitarias não tem produzido effeito.

Ascende a 474 o numero das victimas da epidemia, com tendencia para maior progressão.

Londres, 15 de Setembro.

Chegaram simultaneamente hoje a Skier-nievce (?) onde se avistaram, os tres imperadores, da Russia, Alemanha e Austria.

Esse encontro dos chefes dos tres grandes Estados prende muito a attenção do mundo politico.

Vienna, 15 de Setembro.

Devem encontrar-se hoje, em uma cidade da Russia, os tres imperadores Guilherme, da Alemanha; Alexandre, da Russia; e Francisco José, da Austria. O imperador Guilherme seguiu acompanhado pelo chancellor do imperio allemão, principe de Bismark.

Roma, 15 de Setembro.

Um encontro que deve effectuar-se hoje, na Russia, dos tres imperadores, da Alemanha, da Austria e da Russia, produz aqui grande alvoroço nas rodas politicas. A imprensa attribue a essa reunião designios de grande alcance politico.

signar-me a tão amarga separação; e continuando a decantar as multiplas habilidades do petit Moliere, sento-me no tóscico tambôrete, pego a "União", e vou tirando d'esse repositório de sabedoria os pedacinhos de ouro produzidos por aquelle cerebro illuminado a . . . electricidade . . .

Mãos á obra . . .

. . . nesta vida que não passa de comedia (bonito! o amigo cuida que o mundo compõe-se delle só) ao menos escolhemos a comedia do bem e do interesse publico, enquanto os pelotiqueiros de S. Francisco representão a do mal e a dos interesses mesquinhos e pessoais.

Muitobem; tem razão o amigo, esses sujeitos de S. Francisco são umas almas damnadas não sabem senão fazer mal; nunca entenderão a mão caridosa ao pedinte que estorcia-se na necessidade e na fome, nunca livrarão a estellionatarios de dar com os ossos na cadeia, nem fornecerão cartinhas d'apresentação a pretendentes teimosos. Quem bem sabe é o amigo, este portento de valentia eleitoral que sosinho já derrotou a todos os liberaes em 1876, e que, não tendo sabido em defeza do Taunay em 1881, "porque a

Na Parahyba do Sul falleceu o Sr. major João dos Santos de Araujo Lima, pae da Exma Sra D. Marianna de Araujo Souza Gomes, esposa do Snr. Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz municipal deste termo.

Apresentamos nossos pezames.

Origem da palavra kermesse. — E' da Provincia de S. Paulo a definição desta palavra hoje empregada pelas sociedades abolicionistas:

Kermesse vem da palavra allemã Kirmesse, abreviatura Kirchmesse. E' uma festa parochial, para celebrar o anniversario da fundação ou consagração de uma igreja. E' talvez menos o que chamariamos — festa do orago do que o que denominamos — função de arraial.

Na kermesse, muito em uso em Flandres, na Belgica e em toda a Allemanha, é indispensavel a feira, com todos os divertimentos correspondentes, musica e danças populares. Eis o que verdadeiramente é o kermesse ou kirchmesse, palavra que o uso tem applicado a qualquer festa campestre em que o povo folga.

Crescimento de população. — Entre o espaço de dez annos, de 1871 a 1881, a população de Londres creceu 565,000 — quasi o dobro da cidade do Rio de Janeiro.

Nomeação. — Foi nomeado inspector interno da thesouraria de fazenda de Porto Alegre o contador da mesma o nosso amigo José Theodoro da Costa.

Nova espingarda. — Estão-se fazendo experiencias em Paris com uma nova espingarda de guerra, invento de M. Picard, official do exercito francez. A espingarda é de percussão central e leva um tempo só a carregar, podendo dar 22 tiros por minuto, sendo quasi nullo o retrocesso. O disparo obtem-se pela pressão momentanea do dedo sobre o gatilho e não progressivamente. Esta espingarda custará menos 10 francos do que o modelo 1884, pesa 4 kilos, o sabre bayoneta 360 grammas e a carga 31 grammas, o que permite augmentar a distribuição de munições por cada soldado.

eleição estava segura", agora vae mostrar p'ra quanto presta, naturalmente por vêr a coisa arriscada.

E me resigno eu a perder a protectora amizada de um herde de tão rija tempera!

N'essa não caio . . .

Em outro rasgo de seo verbo fecundo elle atrai uma apostrophe esmagadora aos "intitulados liberaes" que "agarrão-se aos cofres do thesouro" com tal egoismo que não lhe dão tão bem um cantinho e o deixão por fora a habitar as salas magras dos faverneiros e roceiros, elle que grita noite e dia pela "lavoura e o commercio" tomando a este (para guardar, bem se vê) alguns cobrinhos que andem sem emprego e tirando d'aquella os bois magros — para engordar —, as terras cansadas — para estrumar, — e a saíra mesquinha — para augmentar.

Fogo, amigo! fogo n'elles, n'esses intrusos que não contentes de tentarem impedir tuas colonias, estradas de ferro; etc., etc., querem intrometter-se em representar de moleques atraz do Taunay apupando-o hoje e applaudindo-o amanhã, só para roubarem-te a primazia e a gloria!

As madeiras do Brasil, geralmente conhecidas pela sua belleza e variedade, não podiam, entretanto, até agora ser julgadas quanto ás vantagens do seu emprego como material de construcção, por falta de trabalhos experimentaes que fizessem sobresahir as suas raras qualidades.

O livro agora publicado pelo Sr. Dr. Adolpho Del Vecchio, com o titulo de Madeiras e granitos do Brasil, preenche em grande parte a lacuna; revelando para cento e tantas especies de madeiras as mais procuradas os coefficients de resistencia á compressão e densidades, habilitando os profissionais com elementos novos, em que poderão basear util e confiadamente os seus calculos de estabilidade. A distribuição do trabalho do Dr. Del Vecchio, tão de perto interessante á arte de construir, tem ainda o merecimento correlativo de authenticar no estrangeiro mais uma riqueza de um dos nossos mais abundantes productos naturaes.

Nas duzentas e tantas paginas que compoem o livro encontram-se minuciosamente citadas as series de experiencias realizadas, algumas das quaes exigiram setenta e tantas amostras, além das applicações principaes a que se prestam as madeiras estudadas, dimensões e logares em que abundam, e na verdade, ao chegarmos ás tabellas finaes em que se acham condensados todos os trabalhos feitos, não sabemos o que mais admirar se a perseverança do autor, que tanto tempo consagrou a um estudo tão util quanto arido, ou a lealdade scientifica e despretenciosa com que faculta aos entendidos os meios de verificar os resultados achados, apresentando, nas paginas relativas a cada madeira, os elementos de que servio-se para tal fim.

O estudo dos principaes granitos da corte, empregados de preferencia para as nossas construcções, completa a serie de cuidadosas experiencias com que o Dr. Del Vecchio acaba de enriquecer a fonte de recursos technicos dos engenheiros constructores.

O governo allemão pensa em construir um canal através do Holstein, ligando pela linha mais curta o mar do norte ao Baltico.

Este canal, começando no sueste, perto das boccas do Elba, deverá terminar proximo de Kiel, evitando assim que os navios dobrem toda a península da Jutlandia, todas as vezes que tenham de ir do Norte para o mar Baltico e vice-versa.

Ninguém diz a verdade como tu. Epaminondas resuscitado que não mentes nem dormindo! Continua, atira á condemnação eterna os taes deputados provinciaes que só servirão para crear impostos. Não é por ti que clamas contra os impostos, porque sempre foste tão desinteressado que tens horror a tomar recibos; é sim, pelo pobre povo, em cuja defeza tens gasto 8 longos annos e d' . . . u . . . z . . . e . . . n . . . t . . . o . . . s contos teos (?) e de . . . amigos! (Entre estes não está de certo nenhum dos trapaceiros de S. Francisco.)

O' ente predestinado! Joanna d'Arc de calças e botas! Que missão invejavel a tua! . . . Esmaga reduz a zero esse pessoal de "eternas luminarias"; confunde ao figurante de chefe, tu que nunca lhe batestes a porta nem lhe correstes ao bolso; aquiella o "bobo alegre", que te quer embaciara a fama e roubar-te o diploma; pulverisa o tal "immigrado do norte", tu que não immigraste nem foste importado de parte alguma e que és natural das vetustas florestas do Jaraguá, onde nasceste e cresceste no meio d'uma verdura viçosa e nutritiva; quebra tambem

Sabe-se por telegramma de 23 do passado que nas villas do Passo Fundo e Monahay não existem mais escravos.

O Sr. coronel Virgilio Villela, da capital, alforriou, o titulo gratuito, 20 escravos, segundo se le na gazetilha do Jornal do Commercio da corte de 25 do passado.

Apertamos a mão do nosso distincto amigo e chego por mais esse acto de humanidade, proprio de sua grande alma.

Da Gazetilha do Jornal do Commercio da corte, transcrevemos o seguinte:

Visita imperial. — Hontem, ás 3 horas da tarde, S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. Visconde de Tamandaré, camarista, e do ajudante general da armada, desembarcou na ilha das Enxadas, onde, sendo recebido pelos Srs. director e officiaes da escola de marinha, percorreu todo o edificio da escola. Embarcando novamente, Sua Magestade dirigio-se para bordo do brigue Capeberibe, onde foi recebido pela companhia de aspirantes a guardas marinha, com o ajudante e o lente de manobra. Pouco depois atracou ao brigue o Sr. Barão de Jaceguy com o seu estado maior. O brigue largando então a boia, velejou em direcção ao ancoradouro dos navios de guerra, sendo as diferentes manobras commandadas e executadas pelos aspirantes sob as vistas do lente de manobra. Ao chegar o brigue ao Poço, os navios da esquadra de evoluções estenderão as guarnições nas vergas e os cruzadores Almirante Barroso e Guanabara salvarão com 21 tiros.

Dalli foi o brigue tomar o seu ancoradouro ao norte da ilha das Enxadas; e alli depois de amarrado á boia e ferrado todo o panno, a companhia de aspirantes tornou e fez a continencia a S. M. o Imperador, que se retirou ás 6¹/₂ horas da tarde, dirigindo-se para o arsenal de marinha.

Por causa da forte ressaca que havia, S. M. o Imperador, ao desembarcar da galeota no caes do arsenal de marinha, perdeu o equilibrio e cahio ao mar, de onde foi logo tirado pelos Srs. Visconde de Tamandaré e ajudante general, tendo offendido levemente na queda uma das mãos.

A' noite, SS. MM. Imperiaes assistirão ao espectáculo no theatro Lucinda.

No dia 2 o nosso amigo Snr. Fernando Seidler festejou seu casamento de prata.

a concha do "venerando conselheiro" e deixa-o ao relento como te deixarão ao ar livre aquelles crueis Itapocuanos. Sim, estica-os, espreme-os, entorca-os, queima-os, acaba-os todos, a esses pelotiqueiros que te trouxeram enganado; mas de tanto exterminio e tanto sangue derramado livra a mim, ao teu amigo de todas as éras, ao teu companheiro leal; livra-me da mesma maneira que tendo andado tanto tempo pelos pés dos taes "comparsas" sahiste são e salvo sem teres levado dentadas nem coices, e pelo contrario mais lustroso e mais cheio como o carrapato que resigna-se a deixar o boi de cujo sangue regalou-se longos dias.

Sim, poupa-me de tua colera napoleonica e eu me entregarei corpo e alma aos teus destinos; serei teu "alter ego"; e quando nós vivermos assim agarrados, unidos, juntos como os dois irmãos siamezes, os taes pelotiqueiros de S. Francisco verão que tu não és um, que és dois, duplice, duplicado, desdobravel, e não dirão mais que te fallão sob o anonymo por seres menos que anonymo!

Desejamos a aquelle amigo e a sua Exm. esposa longa vida e boa saude para festejarem o casamento de ouro.

• Ao dia 1. chegou a S. Francisco o vapor „Victoria“ com a mala do Sul. Consta-nos que a mala para o correio d'aqui veio pelo vapor D. Francisca, chegado pouco depois do meio dia, e que as 5^{1/2} horas da tarde ainda não tinha sido entregue na agencia do correio.

No dia 28 de Setembro, anniversario da lei do elemento servil, houve grande festa no theatro Santa Izabel, promovida pelo Club Abolicionista, sendo na occasião dadas algumas cartas de liberdade.

Parabens, a capital de nossa bella provincia que não quer ser das ultimas na grande idéa da redempção dos captivos.

Foi pelo Sr. delegado de policia multado o carreteiro Wegner por trazer um carro de cargas com os animaes atrelados a trez e andar a trote nas ruas desta cidade.

E' o que nos vale, porque para o Sr. fiscal da camara ja' lhe basta o immenso trabalho de receber seus ordeuados.

A toda hora passão os carros de cargas ao trote dos cavallos pelo Sr. fiscal e elle logo vira a cara.

TRANSCRIPÇÃO.

A apreçada victoria conservadora.

Vão com vista ao Snr. que tão interessado mostrou-se nas columnas do „Dezenove de Dezembro,“ pela publicação do resultado da eleição senatorial na provincia do Rio, e que, dizem, ser um dos mais prestimosos subchefes do partido conservador. as criteriosas considerações da „Gazeta da Tarde,“ importante órgão da imprensa da corte.

Parece-nos que ellas hão de agradar mais a s. s. do que os boletins tão graciosamente desejados pelo interessado, que aliás faria melhor recorrendo a sua gente.

Eis o que diz a „Gazeta“:

„Comparando-se o resultado da votação conservadora com o algarismo dos eleitores do municipio neutro e provincia, ve-se claramente que foi uma insignificante minoria a que deu a victoria á clapa.

„O eleitorado compõe-se de 18,338 votos; só 6,768 reconheceram que as idéas de partido conservador são as que devem vigiar.

„Quer isto dizer que 10,671 eleitores pensam justamente ao contrario do partido conservador.

„Desses dez mil, mais de metade foram as urnas e disseram claramente que não queriam nala do que os conservadores querem, e foram os eleitores que sufragaram as candidaturas dos Srs. Bezerra de Menezes, Andrade Pinto e Beaurepaire Rohan.

Outros votaram nos liberaes, dividindo suffragios pelos Srs. Rodrigues Peixoto e barão de Souza Lima.

Outra parte do eleitorado deu o seu voto ao conselheiro Pertence e ao Sr. Visconde de Santa Cruz e outros candidatos, vendo nelles a sciencia, o cavalherismo, o serviço á humanidade.

Fazendo a addição dos votos dados aos candidatos que accentuam da parte do eleitorado completo alheimento da opinião conservadora, temos o seguinte resultado:

Andrade Pinto	4887
Conselheiro Pertence . . .	1522
Beaurepaire Rohan . . .	529
Visconde de Santa Cruz .	246
Outros avulsos	654

7,968

„Esta somma, da qual o partido conservador não pode reclamar para si nenhum voto, prova claramente que postas em litigio ante as urnas escravidão pela escravidão, ella foi derrotada.

„Ao numero expresso devemos addicionar o de eleitores que não compareceram, isto é, que disseram que o partido conservador se incumbiu de espalhar terrores não compartilhados por esses eleitores.

„Conclusão geral; a oligarchia foi vencida e só por incuravel cegueira e tresloucada presumpção attribue-se um poder que lhe foge.“

Joaquim Nabuco.

Como estava previamente combinado, realizou-se hontem á noite, no S. José, diante de uma extraordinaria concurrencia, a conferencia, do illustrado Dr. Joaquim Nabuco.

Orador já conhecido no paiz inteiro como uma das mais perfectas organizações litterarias, discorreu por entre prolongadas saivas de palmas, que sem cessar repetião-se, sobre a magna questão do elemento servil.

A idéa abolicionista, partindo das infimas camadas sociais, do seio dos miserios captivos, não podia deixar de encontrar guarida no coração dos grandes patriotas.

O Dr. Joaquim Nabuco, pôde-se dizer, acalentou-a noberço, e com garbo a vê hoje levantar-se gigante e arrear-se com as galas da victoria.

O Dr. Joaquim Nabuco foi sempre um grande agitador abolicionista, tirou da lethargia os que dormião, e continúa a consolidar e robustecer a idéa até vencer com ella. O seu nome é mais do que uma grande homenagem de letras, para nós é a luz, é uma orientação nacional. Combatendo sempre no claro, visando perfeitamente os abutres do paiz encastellados nas regiões officiaes, soube sempre mostrar-nos a trajetoria de luz por entre o que era confuso; guiar-nos mesmo.

Occupou a tribuna por mais de uma hora, e, entre outras verdades que dos facundos labios do preclaro orador cahirão com prazer o ouvinos condemnar o partido republicano da provincia, que em vez de amparar a idéa abolicionista, que deriva de seus principios, dá-lhe as costas. Entrou o conferencista em uma ordem de considerações politicas sob a posição do ministerio em face da abolição, fallando sempre com aquella facilidade que todos lhe reconhecem.

O Dr. Henrique Lascasas, incumbido de apresentar o Dr. Joaquim Nabuco ao immenso auditorio que alli se reuniu, disse que a missão de que se achava investido pelos abolicionistas, era uma honra de que sempre com desvanecimento se havia lembrar.

Orou tambem o Dr. Fernandes Coelho, sendo applaudido ao terminar o seu discurso.

O conferencista foi acompanhado até ao Grande Hotel, onde se acha hospedado, por todo o povo que enchia a vasta sala do S. José.

Vivas ao Dr. Joaquim Nabuco e ao Centro Abolicionista, a quem se deve a brilhante conferencia a que assistimos, torão levantados durante o trajeto.

(Do Jornal do Commercio, de S. Paulo.)

SECÇÃO DO POVO.

Reparo justo.

Sob este título veio o Snr. Alfredo d'Escagnolle Taunay no Jornal do Commercio da corte magoado por ter-se nas Balas de Estalo da Gazeta de Noticias dito que a provincia so é notavel pelas caixinhas enteitadas e flores de escamas.

Disse o ex-deputado que no numero especial da Regeneração, em que era elogiado o Dr. Gama Roza, havia collaborado só um grupo de empregados publicos e que nessa „estapafurdia oblação a extravagancia e vacuidade de elogios correm parêlhas com a incorrecção da phrase e a necidade das idéas.“

Pois Snr. ex-deputado para não se reproduzirem taes factos venha V. S. para a provincia e abra uma escola em que aquelle grupo de empregados publicos aprenda a encher as phrases e a sabedoria das idéas, — tal qual como o Tobias da Escada ensinou a V. S. —

Nem mais, nem menos.

Ensine a esse grupo de empregados que nesta terra so são sabios os que o elogião e os que votão em si — os mais continuão a ser nescios. —

Ensinelhes o que quer dizer: cidadãos, ordens apressadas, consta-me positivamente, cotres eleitoraes, lista numerica e quantitativa e tantas outras cousas que V. S. sabe, e se ainda lhe sobrar tempo venha para aqui ensinar o que seja o — poder governante. —

Illmo. Snr.

E. C. Jourdan,
Engenheiro, 1. Tenente Honorario.

✕ Pego a V. S. de me apresentar a aquelles amigos que tão bondosamente lhe derão os 200.000\$000 que V. S. houve por bem gastar.

Tendo em vista tambem gastar o dinheiro dos meus amigos e elles negando-se a tal prova de amizade, ouso pedir a protecção de V. S. para a apresentação dos seus amigos que, generosos como são, não fazem conta do dinheiro delles que os amigos gastão.

Sou de V. S.

admirador, etc.

MARANHENSE.

Vamos somente dar uma explicação aos eleitores do 1. districto de um trecho das publicações a pedido do Sr. E. C. Jourdan, na „União“ de 24 de Setembro ultimo.

Referimos-nos só a seguinte asserção do Sr. E. C. Jourdan:

„Conservador antes de vir a esta provincia, eleito em 1879, infligi aos trapaceiros liberaes uma derrota.“ Quanto ao restante dos dous artigos publicados nada entendemos, por não acharmos um carroceiro ou preta quitandeira bastante reles que nos fizesse daquelles monturos de torpesas uma cousa decente.

Sem mexermos em tanto lixo amontoado e sem respondermos ao author de tanta im-

mundicie, passamos a explicar qual foi a trapaceira e quem foi o trapaceiro.

Na eleição de 1876 a meza eleitoral, composta somente de conservadores, sabendo que o seu partido seria derrotado lançou mão de todos os meios a seu alcance para ter o ganho. Um dos meios foi contestar o direito dos cidadãos qualificados votantes de S. Bento de votarem promiscuamente com os de Joinville. Sendo a cousa um pouco difficil, porque affectava a nossa questão de limites, mas sendo este um dos meios de cumprir as determinações policiaes, e do Presidente Tannay, virão-se os chefes conservadores na necessidade de aceitar esse meio, apesar de repugnante.

Para apresentar um requerimento, que punha em duvida os direitos da provincia de Santa Catharina ao terreno em que residem os votantes de S. Bento era preciso um homem especial, porem encontrarão os chefes conservadores o Snr. Jourdan, que galhardamente aceitou o papel.

Accepto e votado o requerimento foram tomados em separado os 51 votos de S. Bento!

Ainda na contagem das cedulas foram escamoteados tres votos pata eleitores, pois apparecerão 3 votos menos do que o numero de votantes que votarão e do que o de cedulas para juizes de paz e vereadores.

Eis a derrota a que allude o Snr. E. C. Jourdan, apesar do trapaceiro ter sido elle e a derrota, se houve, nunca produziu o resultado desejado, pois a commissão de poderes da camara dos deputados nunca quiz conhecer da validade da eleição de Joinville.

E' que o Snr. Jourdan, quando escreveu a palavra trapaceiro via a sua figura reflectir-se em um espelho.

LIBERAES.

O Snr. Jourdaô é um verdadeiro — Bayard — chevalier sans peur et sans reproche — la isso é, sim senhor.

Com a sua manopla de ferro hade esmagar os pygmeus Franciscanos, e outros, que pretenderem deitar-lhe batons dans les jambes, na sua brilhante carreira.

A-vos, todos liberaes de uma figa elle hade reduzir a pó, no que fará muito bem, pois que, quereis a todo transe inutilisar um cidadão que tão grandes serviços tem prestado a sua patria, sacrificando oito annos de sua preciosa vida, e um capital superior a 200 contos de reis, seos e de amigos.

Niquem sabendo os Srs. Franciscanos que o illustre Sr. Jourdaô foi e é tido por sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, do qual fingio-se seo muito digno procurador, como um homem de uma honradez a toda a prova do que tem dado exuberante provas; e se isso não vos satisfizer tratae de saber do Ministerio da Agricultura quaes os revelantes serviços prestados pelo Sr. Jourdaô, e desde ja lhe diremos que a resposta seria talvez a seguinte:

O Sr. Jourdaô por seus serviços prestados na provincia de S. Catharina é digno de todos as luminarias pois que seos trabalhos foram sempre feitos com toda a perfeição não se devendo dar importancia alguma ao trecho do relatorio do presidente do Paraná o Dr. C. A. de Carvalho em que diz:

O engenheiro Daniel Henninger encarregado da verificação das medições das terras que devem fazer parte do patrimonio total de SS. AA. os Principes Conde e Condessa d'Eu entrou em exercicio de sua commissão a 11 de Novembro ultimo, dia em que sabio da corte, conforme participou a esta presidencia em officio n. 4 de 16 do mesmo mez.

Consta-me que este distincto engenheiro julga improficuo o trabalho de verificação attentas as notaveis irregularidades que mostram as medições feitas pelo engenheiro Jourdan.

Alem disso neste Ministerio existe a planta, nivelamento perfeis do importantissima pintura sobre a via terrea da S. Francisco ao Rio Negro, aquarellas estas com as quaes o Sr. Jourdaô sacrificou oito annos de sua preciosa vida e um capital superior a 200 contos de reis seos e de amigos.

Mais um exorço, Sr. Jourdaô, e aos vossos inimigos d'reis o — coup de Grace — e empunham a voz com orgulho-podereis dizer:

Franciscanos! do cume do Jaraguá, a patria reconhecida me contempla.

S. Francisco, 30 de Setembro 1884.

EDITAL.

A camara municipal d'esta cidade faz publico que, Manoel Gonçalves da Rosa e José Pereira Ribeiro Guimarães Sobrinho, este negociante matriculado na cidade do Rio de Janeiro, requererão ao Governo Imperial licença para explorar mineraes de ferro e de outras qualidades que appareçam, dentro da area do municipio da Villa de Guaratuba, da comarca de Paranaguá, da provincia do Paraná, e na area limitrophe do districto do Sahy, da comarca de Nossa Senhora da Graça da provincia de Santa Catharina. Esta camara convida a qualquer interessado que se achar prejudicado a reclamar no prazo de sessenta dias a contar desta data em diante. E para chegar ao conhecimento de todos mandou lavar quatro de igual teor que serão affixados nos lugares mais publicos e do costume, publicando-o pela imprensa. — Secretaria da camara municipal da cidade de S. Francisco, 27 de Setembro de 1884.

O presidente:

Joaquim Vieira de Miranda Evora.

O secretario:

Antonio Tavares de Souza.

Industria e profissão.

Pela Collectoria de rendas geraes desta cidade se faz publico que, a contar de 1. de Setembro a ultimo de Outubro do corrente anno, se procederá a cobrança do 1.º semestre do imposto de industria e profissão.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos a multa de 6 por cento.

Collectoria de rendas geraes de Joinville,

1 de Setembro de 1884.

O collector

Francisco Gomes d'Oliveira.

Anuncios.

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico que

affina pianos e dá lições.

Bernardo Klaunig.

NOVO HOTEL.

Florik Richter,

proprietario do Hotel

„Santa Catharina“

em

São Bento

recommenda o seu hotel aos respeitaveis Senhores viajantes, garantindo-lhes bons modos, asseio e preços moderados.

São Bento, em Outubro de 1884.

C. W. Boehm recommenda:

FINISSIMA

CHOCOLATE

de vanilha.



Primitivo de Miranda Souza Gomes
e Marianna de Araujo Souza
Gomes

mandam celebrar a Missa do septimo dia, pelo repouso eterno de seu prezado sogro e pai o

Major João dos Santos de Araujo Lima

fallecido no municipio da Parahyba do Sul, provincia do Rio de Janeiro, e desde já antecipa sua cordial gratidão aos que fizerem a caridade de assistir esse acto, o qual terá logar as 7 horas da manhã do dia 7 do corrente na Matriz desta cidade.

Joinville, 3 de Outubro de 1884.

